

Nordestinamente

Gerson Borges

[Intro] **D C Em G**

D C

Nordestino

Em D
Não é um destino é qualificação

C Em G
De nascimento, é um chamamento, uma vocação

Bm A
Pra se cavar da vida, a água, o pão da vida

Em
E nunca dizer não

G A D
E nordestinamente no zabumba ter o coração

C
Nordestino

Em D
Ainda menino percebeu rimar

C Em G
A sua sorte e o medo da morte daquele lugar

Bm A
Onde fartava a vida, a água, o pão da vida

Em
Decidiu lutar

G D/F# Em A D
E nordestinamente ouvia o velho lua sanfonar

D C Bm G
Cantando juazeiro , asa branca e baião

D G
Sonhando o dia inteiro

A
Com rio, são paulo

D
Adeus sertão

C
Nordestino

Em D
Deixa o pé de serra e vai se aventurar

C Em G
Na fumaceira e outra bagaceira há de enfrentar

Bm A
Quase perdendo a vida, a água o pão da vida

Em
Vê sumir no ar

G D/F# Em A D
E nordestinamente sente uma saudade de matar

C
Nordestino

Em D
Ouve um belo hino, uma pregação

C Em G
Lhe toca inunda a alma, profunda é a conversão

Bm A
Ao ver que a própria vida, a água

Em
O pão da vida é Deus revelação

G D/F# Em
E nordestinamente chora

A D
Aos pés de cristo a salvação

D C Em G
Cantando juazeiro , asa branca e baião

D G
Sonhando o dia inteiro

A
Com rio, são paulo

D
Adeus sertão